CONTEÚDOS DA RECUPERAÇÃO DO 4º BIMESTRE - 7º ANO DO .E.F. II - 2019

DISCIPLINA	PROFESSOR	CONTÉUDO ESSENCIAL	CONCEITO	AULAS DA APOSTILA/ PÁGINAS	OBSERVAÇÕES
ARTE	FABIANA	Desenho de observação, desenho de memória e desenho de imaginação			Levar lápis de cor
GRAMÁTICA	SHEILA	 Concordância verbal Variação linguística Texto escrito e texto falado 	 Concordância verbal Variação linguística Variedades linguísticas Fala Registro Planejamento e execução Marcadores discursivos Ponto Vírgula Ponto e vírgula Dois-pontos Aspas Travessão Reticências 	Módulo 32 (Anglo 3) p. 72-82 Módulo 35 (Anglo 3) p. 93-105 Módulo 38 (Anglo 4) p. 20-31 Módulo 41 (Anglo 4) p. 47-59	Conhecer e aplicar as regras de concordância Perceber a variação linguística e observar os usos da língua 1. Distinguir as características linguísticas do texto escrito e do texto falado 2. Identificar marcas de oralidade e, texto escrito 1. Utilizar a pontuação correta 2. Justificar o uso da pontuação

		 Sinais de pontuação 			
ESPANHOL	• CARLA	 Futuro Simple Perífrasis de Futuro Reglas de acentuación Interpretación de texto 		Páginas 71 à 75; Páginas 80 à 84.	Sugestão de estudo: Rever os exercícios corrigidos das páginas 71 à 84.
ÉTICA	LENISE	Os Sete Hábitos das pessoas altamente eficazes	Énfase nos hábitos 2 e 3 Faça primeiro o mais importante Tenha um objetivo em mente	Lições do OLEM	
MATEMÁTICA	MARINA	Anglo 3 Módulo 29 – Álgebra Módulo 30 – Equações do primeiro grau com uma incógnita Módulo 35 – Regra de três e problemas de proporcionalidade Módulo 36 – Distâncias e áreas de triângulos e paralelogramos Módulo 37 – Equações com coeficientes fracionários	Calcular valor numérico de expressões algébricas Reduzir expressões algébricas a termos semelhantes. Resolver equações do primeiro grau com uma incógnita. Representar situações por meio de equações e resolvê-las. Identificar e calcular grandezas diretamente e inversamente proporcionais e calcular usando regra de três. Utilizar escalas para	p. 418 até p. 426 p. 428 até p. 440 Anglo 4 p. 381 até p. 394 p. 396 até p. 420 p. 423 até 430	Refaça os exercícios e leia as teorias dos módulos.

			transformações de medidas reais para miniaturas. Representar situações por meio de equações e resolvê-las. Resolver equações com coeficientes fracionários.		
INGLÊS	JACQUELINE	Module 16 – What was the matter *simple past of to be Module 17 - Interview with Robert Pattinson * simple past - regular verbs Module 19 – School reports *simple past – negative form Module 20 – A visit to a medieval town *Simple past – irregular verbs	*Identificar, fazer uso e diferenciar o passado do verbo to be com o presente *Reconhecer e fazer uso do passado dos verbos regulares e irregulares *Simple past – frases afirmativas, negativas e interrogativas	Module 16 - *páginas: 134 à 138; 140 e 141 Module 17 - *144 à148; 151 Module 19 - *157 à 161 Module 20 - 163 à 168; 170	Estudar refazendo os exercícios da apostila, do caderno, atividades avaliativas
GEOGRAFIA	RENZO	ANGLO 03 • Processo de industrialização no Brasil. • Parque industrial brasileiro atual. • Tipos de indústria que se destacam no país e a sua distribuição em nosso território. • Distribuição das indústrias em nosso território. ANGLO 04 As regiões administrativas do Brasil (IBGE) Os complexos regionais do Professor Pedro Pinchas Geiger O relevo do Centro-Sul O clima do Centro-Sul A hidrografia do Centro-Sul A vegetação do Centro-Sul Alteração da paisagem pela ação humana A concentração populacional no Centro-Sul Principais atividades econômicas do Centro-Sul A importância do Centro-Sul para o país O comércio no Centro-Sul As sub-regiões nordestinas O Meio-Norte O Sertão O Agreste A Zona da Mata	ANGLO 03 • Com a chegada da família real portuguesa e sua corte ao Brasil, em 1808, as leis que proibiam as atividades industriais foram revogadas e, mais tarde, em meados do século XIX, instalaram-se as primeiras indústrias. • Até o final do século XIX, o processo de industrialização brasileiro era inconsistente, fruto de iniciativas isoladas de empresários bem-sucedidos da época. • A impossibilidade de importar produtos da Europa durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) levou ao surgimento de fábricas de bens de consumo no Brasil. • Somente a partir da década de 1930, passou a ocorrer um processo contínuo de industrialização do país. • A intervenção estatal levou à criação de indústrias de base (siderurgia) e à ampliação da	ANGLO 03 252 253 254 255 256 257 258 259 260 ANGLO 04 207 209 212 215 216 219 220 221 222 223 224 230 231 234 238	ANGLO 03 Ler os textos Refazer as atividades Assistir o filme: "Mauá: o Imperador e o Rei" ANGLO 04 Reler os textos. Refazer as atividades Refaça os mapas Reler os textos. Refazer as atividades Assistir https://tvescola.org.br/tve/video/brev e-historia-das-capitals-brasileiras-sao- paulo Refazer as atividades Se você tiver tempo assista: Vida e morte severina https://www.youtube.com/watch?v=clknAG2 Ygyw Ou Vidas secas. Direção: Nelson Pereira dos Santos. Brasil, 1963 (103 min).

infracestructura, nonception page 30 controllecturation in a purpose approach da deprendicion da terrorioles and servicio particular alternoles and servicio particular alternoles and servicio particular alternoles and anticular alternoles and alternoles alternoles and alternoles alternoles and alternoles alternoles and alternoles alternoles anticular alternoles and alternoles alternoles anticular alte			
indication are Resout. * Agenesia de experiendació de tecnologia est caregolia, o parque in indicatiral basis este made de bastrate de caregolia, o parque in indicatiral basis este made de bastrate. * A distribución indicata del habitar de la regular como anticata de manifera de la regular como anticata de manifera de la regular como antica del manifera de la regular como antica del manifera del caregolia del caregol	infraestrutura, necessárias para o	241	
* Appear de dependental de tecnologie est sur genie, so parque indicarrant branciero a hair de basante de tecnologie est sur genie, so parque indicarrant branciero a hair de basante de tecnologie. * A control popular de consultat de la c			
tecnologie estrangine, o parque thospital publica and estabate denon. 4. Adobboys industrial largalities 4 regulari, con concentração em algement region (particular) 5 regulari, con concentração em algement region (particular) 6 regularis (particular) 7 regularis (particular) 8 regularis (particular) 9 regularis (parti			
industrial brancher studie d'australe de l'adicificaçõe industrial transmission de l'adicificaçõe industrial transmission de l'adicificaçõe industrial de l'adicificaçõe de l'adicificaçõe industrial de l'adicificaçõe ind			
diversion. A distribution industrial brasilation ei riregulur, cent concentração em algumas region de partir de mais en algumas region de partir	tecnologia estrangeira, o parque		
A distributação notational familiaria el irregular, com concentração em algumas regides do pasis, em distributação, um processo de destar em carso, nos distributações do pasis regides do pasis regides do actual, hade do positivo filore que áreas comos 10-8 pasis, em asu queste em asu creacimento. O averação adestrabilização e da urbanização no distributação do urbanização no distributação do pasis, do averação do pasis de companiones do policido ambienta de cargorização bem a tracada em companio pasis per a pasis de cargorização do policido, funda no industributa. A foreixa do policido, pasis personados do personados pasis personados pasis personados do personados pasis personados do personados pasis personados do personados pasis personados pasis pelas personados paraceres para personados do personados paraceres para per	industrial brasileiro atual é bastante		
ferringuillor, com concentração em algumam respectad no Camero Sul. alegara e estar em curso, nos visimos servejos, um prosesso de desanos responsados de desanos	diverso.		
aliguman regides do pais, em experient for Carton Sul. * Apeard de está em curso, nos ditros tempos, um processo de desconcerrar, a foi hudustial in o Brazil, nitro e prosviveri dem que airam como Sa Paula en dos estaneiro desceram que de mano desceram en como Sa Paula en dos estaneiro desceram en como Sa Paula en dos estaneiro desceram en como Sa Paula en dos estaneiros desceram en conscientemo. **O montre de como d	• A distribuição industrial brasileira		
expecial no Centro Sall. A Pacear de estar em courso, nos difernos tempos, um processo de desconerranção industrial no Brosal, não e possive districta de participa de la par	é irregular, com concentração em		
# Apenau de entare ne manon, nos altimos tempos, una processo de desconcentração industrial no tensal, não possivel diser que feres como São Poulue Ris de Emerica destaram de se industrializar, tendo havido, apenals, uma questa em sea crescimento. • O averação de industrializar, de ed havido, apenals, uma questa em sea crescimento. • O averação de industrializar, de ed urbanação de da urbanação fon desal levacima a um policição ambienta, especialmente policição ambienta, especialmente policição ambienta, especialmente nose de respecialmente nose de especialmente industrializar, de estimulaira a troca de experidencia bem- sucerdiam de eliminação da policição, incluindo a industrial. ANIGLO O4 • O Brasil eura país de defineração como de industrial. ANIGLO O4 • O Brasil eura país de defineração como de industrial. ANIGLO O4 • O Brasil eura país de defineração como de industrial. ANIGLO O4 • O Brasil eura país de defineração como defineração de progressor de industrial de industrial como de industrial. ANIGLO O5 • O Brasil eura país de demenção como defineração como def	algumas regiões do país, em		
descentificação de la composição de la c	especial no Centro-Sul.		
desconcentração industrial no Brasti, não é possive diret que fraes como 350 Paulo e Rio de Janetro debaram de se industrializaris, remo havido, aprensa, uma queda em seu crescimente. • O avanço da industrialização e da urbanização no discile arema a um aumemo bastate expressivo da polução ambiental, especialmente no segurades, centros urbanos. • Devrasos ogigãos internacionais têm realizació forum que estimulam a trovas ogigãos internacionais têm realizació forum que estimulam a trova de expenências bem-sucredidas de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da combiento de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da combiento de favor estable combiento de combiento de favor estable combiento de plante primerora governamento. • In 1950, 1000 fee uma das primeroras provincionados ao plante-plantento do pasa é combiento de Geografia. Observos yen posa emodos de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização, para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de país excluitação para o país, com base em combiento de case de combiento de c	• Apesar de estar em curso, nos		
desconcentração industrial no Brasti, não é possive diret que fraes como 350 Paulo e Rio de Janetro debaram de se industrializaris, remo havido, aprensa, uma queda em seu crescimente. • O avanço da industrialização e da urbanização no discile arema a um aumemo bastate expressivo da polução ambiental, especialmente no segurades, centros urbanos. • Devrasos ogigãos internacionais têm realizació forum que estimulam a trovas ogigãos internacionais têm realizació forum que estimulam a trova de expenências bem-sucredidas de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da combiento de diminuição da polução, necluindo a andustrial. A Rio de diminuição da combiento de favor estable combiento de combiento de favor estable combiento de plante primerora governamento. • In 1950, 1000 fee uma das primeroras provincionados ao plante-plantento do pasa é combiento de Geografia. Observos yen posa emodos de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização, para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de regionalização para o país, com base em combiento de país excluitação para o país, com base em combiento de case de combiento de c	últimos tempos, um processo de		
arasil, mish o possible duer que áreas como Sio Palus o Rio de Janeiro diciarram de se industrializar, tendo havido, apenas, uma queda em seu crescimento. • O swarpo da industrialização e da urbanização no Brosil tevaram a um aumento bastant expressivo da polução ambiental, especialmente nos grandes centro urbanos. • O liveram signio internacionable tem realizado fortuse que estimulam a troat de especificates benn- sucrediante de deminuigão du polução ambiental de especialmente nos grandes centro urbanos. • O liveram signio internacionable tem realizado fortuse que estimulam a troat de especificates benn- sucrediante de deminuigão du polução, ambiental de particular de designio de la polução de la companio			
como Siso Paulo e Rio de Jameiro delevaram de se industrializar, tendo Inavido, apenas, uma queda em seu crezionento. • O avianço da industrialização e da un un maissingo no nitro il evera au um aumento bastant e expressivo da polução ambiental, especialmente nos grandes centros urbanos. • "Diversos dirigidos informatica presentante a rose que estimulam a troca de experiêncialis bem-sucedidos de diminução da polução, inciudina da industrial ANGIO DI ANGIO			
delaram de se industralitar, tendo havido, apenas, uma quede em seu crescimento. • O avanço da industralitação e da urbanisação no finsid levaram a um aumento batante expressivo da polução ambiental, especialmente nos gendes centros urbanos. • Diverso órgãos internacionais têm realizado finos que estimulam a troca de experiências bem- sucedidas de dimunicijo da poluíção, incluindo a industrala. ANGLO 04 • O Brasil eum pais de dimensões continentais, que apresenta realidades socials e palasgears naturais musid devesas, o que torna extremamente complicas a urbes de autrain musid devesas, o que torna extremamente complicas a urbes de uma de extremamente complicas complicas. • 10 85 de pere 1955. • 10 85 d			
havido, apenas, uma queda em seu cresimento. O avanço da industrialização e da urbanitação no Basel levaram a um aumento bastante expressivo da polução ambiental, especialmente nos girandes centros urbanos. • Diversos órgãos internacionais têm realizados foruss que estimular a troca de especielo cas bem- succedios de deminução da polução, inclundo a industrial. Al composição de despecial de la composição de la regionalização de la regionalização de la regionalização de la recomposição de regionalização para recomposição de regionalização para recomposição de recompos			
crescimento. • O avanço de industrialização e da urbanização no fesal levaram a um aumento bastante expressivo da polução ambiental, especialmente nos grandes centros urbanos. • Diversos órgãos internacionais tem realizado forum sque estimulam a troca de experiências bernavacedista de diminuição da polução, incluindo a industrial ANGIC DA • Direasi é um pais de diminuição da polução, incluindo a industrial ANGIC DA • Direasi é um pais de diminuição continuista, que apresenta realidades socials e palsagens a turdar muto diversas, o que torna externamente complexa a turdar fou diversas, o que torna externamente complexa a turdar fou diversas, o que torna externamente complexa a turdar fou deversas, o que torna externamente complexa a turdar fou deversas, o que torna externamente complexa a turdar fou deversas, o que torna externamente complexa e turdar fou deversas, o que torna externamente complexa e turdar fou deversas, o que torna externamente complexa a turdar fou deversas, o que torna externamente complexa a turdar de particular deversas de la propieta de la propieta propieta de la propieta propieta de la propieta de la propieta de la propieta de l			
O avanço da industrialização e da urbanização no Resail levyama a um aumento bastante expressivo da polução, analiental, especialmente nos grandes centros urbanos. Deveros orgágos internacionais têm realizado 5/suns que estimulam a troca de experilencias bennascenda de deminuição da polução, incluinda a industrial. O Serail deminuição da polução, incluinda a industrial. O Serail deminuição da polução, incluinda a industrial. Continentala, que apresenta realidades osciale a palagean a tarefa de dividido e continentala, que apresenta realidades osciales a palagean naturais muito diversas, o que toma externamente complexa a tarefa de dividid-lo em regiões. O ISGI surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos socials, econômicos a demográficos e formeer dealis, para a realização de surgiuna de la primeira propostas de regionalização oficial, com o objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, formecer bases para estudos referendados para pendiente do palagean com o pientos estatisticos formecer bases para estudos relacionados ao planojamento do país e colaborar com o ensino de Goografia. Observa-vas, nesse modelo de regionalização oficial, om dos parades una nova regionalização oficial, om parades ulmeno variante do país e colaborar com o ensino de Goografia. Observa-vas, nesse modelo de regionalização, om a nova regionalização, om a pais, com base em caracteristicas fisicas, humanas			
urbanização no Brasil levaram a um aumento bastante expressivo da polução ambiental, especialmente nos grandes centros urbanos. Diversos órgãos internacionais têm realizado forums que estimulam a troca de experiências bem sucedidas de diminuição da polução, incluindo a industral. ANGIO 04 O Brasil é um past de dimensões continentals, que apresenta realidades ocicia se pañageros naturais muito devensa, o que torna externa fuel diade so continentals, que a presenta realidades ocicias se pañageros naturais muito devensa, o que torna externa fuel diade so complea sa derá de defensa de compleas a derá de defensa de compleas a derá de defensa de compleas a derá de de defensa de compleas a de cardos para a realização de planejamentos governamentais. En 1850, o IRGE fer usum das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de de ados estatísticos, forencer bases para estudos rome em de Geografio. En 1870, o IRGE fer por forencer bases para estudos reflexados ao panagemento do país e colaborar com o em de Geografio. En 1870, o IRGE fer por forencer la de territórios federais. En 1870, o IRGE fer por fourme o país, com base em caracteristicas fisicas, humanas			
aumento bastante expressivo da poluição ambiental, sepsculaimente nos grandes centros urbanos. • Diversos órgãos internacionals fem recitados fórums que estimularim a torca de experiencias bem-sucedidas de diminurição da poluição, incluindo a industrial. ANGLO D4 • O Brasil é um pais de dimensões continentais, que apresenta realidades sociais e paisagens naturais muto diversas, que torna extremamente complexa a barefa de dividi-lo em regiles. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudios sociais, e econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização do de planejamentos governamentais. • Em 1850, o IBGE fer um das primeiras propostas de regilonalização nos sobjetivos de parmiter dispresa dos para servicios pover namentais. • Em 1850, o IBGE fer um das primeiras propostas de regilonalização nos complexas de regilonalização nos complexas de regilonalização con so pais primeiras propostas de regilonalização con so complexas de regilonalização con so complexas que so complexas de regilonalização con so complexas que so complexas que so complexas de regilonalização um grandes con complexa de regilonalização, um grande chimero de terriforios federais. • Em 1970, o IBGE propós uma nova regilonalização para o país, com base em craarteristas fiscas, humanas			
polução ambiental, especialmente nos grandes centros urbanos. • Diversos órgãos internacionais têm realizado forurs que estimulam a troca de experiências bem sucedidas de diminuição da polução, inculnola andustrial. ANGLO 04 • O Brasil é um pais de dimensões continentais, que apresenta realizados esta polução, polução, esta policação esta polução, esta policação esta policaçã			
nos grandes centros urbanos. • Diversos drigolos interaccionais têm realizado foruns que estimulom a troca de experiências bem- succeidas de diminuição da poluição, incluindo a industrial. ANSICO O • O Israil é um pais de dimensões continentais, que apreenta realizadas sociais e paisagems naturais muite diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, económicos e demográficos e formecer adaos para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, et 186 fe su ma das regionalização um foicial, com os objetivos de permita a comparação de dados estatísticos, formecer bases para estudos sociais o objetivos de permita e a comparação de dados estatísticos, formecer bases para estudos relacionados a planejamento do país e colaborar com o ensión de Geografía. Observa-se, nesse modelo de regionalização, ou grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE oppos uma nova regionalização para o país, com base em caracteristicas fésicas, humanas se em 1970, o IBGE oppos uma nova regionalização para o país, com base em caracteristicas fásicas, humanas se			
• Towerso dregios internacionais tem realizado foruns que estimulam a troca de experiências bem-sucedias de diminuição do poluição, incluido a industrial. ANGLO 04 • O Brasil é um pas de dimensões continentais, que apresenta realidades socials e patasgens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • DIBGS surgiu em 1934 a com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o 18G6 fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudios relacionados ao planejamentos dos relacionados ao planejamentos dos de Gospera dos planejamentos dos redictores de de regionalização de de dos estatísticos, fornecer bases para estudios relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, nom ao de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o 18G6 propôs uma nova regionalização, nom aos em características fisicas, humanas em características fisicas, humanas			
têm realizado foruns que estimulam a troca de experiências bem- sucedidas de diminuição da polução, incluindo a industrial. ANGIO 04 • O Brasil é um país de dimensões continentais, que apresenta realidades sociais e paisagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensoin de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, pur grande número de territórios federais. • Em 1950, lo BGE propós uma nova regionalização, para, com base em caracteristicas fisicas, humanas			
a troca de experiências bern- sucedidas de diminuição da poluição, incluindo a industrial. ANGLO 04 • Darsail é um pais de dimensões continentais, que apresenta realidades socials e palsagens naturais muito diversas, o que torna extrenamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surglu em 1934 com as funções de fazer estudos socials, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permit a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados a o planejamento do país e colaborar com o ensino de Geográfia. Observa-se, nesses modelo de regionalização, on grande número de territórios federais. • Em 1950, o IBGE foros bum nova regionalização pos uma nova regionalização pos uma nova regionalização pos uma nova regionalização pos uma nova regionalização pos ma nova regionalização para o país, com base em caracteristicas fisicas, humansa			
succidias de diminuição da poluição, incluindo a industrial. ANGLO D4 • O Brasil ê um país de dimensões continentais, que apresenta realidades sociais e paísagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de faze restudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer cadoss para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE foz uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados e satatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografía. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propós uma nova regionalização, para en umor o país, com base em caracteristicas fisicas, bumanas			
poluição, incluindo a industrial. ANGLO 04 • O Brasil é um país de dimensões continentais, que apresenta realidades sociales palsagens naturais multo diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fe ter um das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propós uma nova regionalização, um grande número de regionalização, para o país, com base em características fisticas, humanas	· ·		
ANGLO 04 O Brasilé um país de dimensões continentais, que apersenta realidades sociais e paisagens naturats muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-le om regiões. O liBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer dados com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensiño de Geográfia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. Em 1970, o IBGE fropós wan nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
O Brasil é um país de dimensões continentais, que apresenta realidades sociais e paisagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. O I O BGC surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. Em 1950, o BIGC fez uma das primeiras propostas de regionalização ofos estatisticos, fornecer dados para estudos regionalização ofos estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. Em 1970, o BIGC fez uma nova regionalização, um grande número de territórios federais.			
continentals, que apresenta realidades sociais e paisagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitira com comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país es colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização, um grande número de regionalização, um grande número de regionalização, para o país, com base em características fiscas, humanas			
realidades sociais e paisagens naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950. o IBGE for um das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de ados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geográfia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização, para o país, com base em caracteristicas fisicas, humanas			
naturais muito diversas, o que torna extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de adoos estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização, um grande número de regionalização, um grande número de territórios federais.			
extremamente complexa a tarefa de dividi-lo em regiõos. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características fisicas, humanas			
dividi-lo em regiões. • O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização, um grande número de generativa país e com país e colaborar com de territórios federais.			
• O IBGE surgiu em 1934 com as funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização, com base em características físicas, humanas			
funções de fazer estudos sociais, econômicos e demográficos e fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatisticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografía. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
fornecer dados para a realização de planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
planejamentos governamentais. • Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas	econômicos e demográficos e		
• Em 1950, o IBGE fez uma das primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE fez uma das primeiras propostadas primeiras propostadas primeiras propostadas por a comparação para o país, com base em características físicas, humanas			
primeiras propostas de regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em caracteristicas fsicas, humanas			
regionalização oficial, com os objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
objetivos de permitir a comparação de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
de dados estatísticos, fornecer bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
bases para estudos relacionados ao planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
planejamento do país e colaborar com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
com o ensino de Geografia. Observa-se, nesse modelo de regionalização, um grande número de territóre federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
regionalização, um grande número de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas	com o ensino de Geografia.		
de territórios federais. • Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
• Em 1970, o IBGE propôs uma nova regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
regionalização para o país, com base em características físicas, humanas			
em características físicas, humanas			
	regionalização para o pais, com base		
C continues de cada area. O			
	e economicas de tada area. O		

Território de Guaporé passou a ser chamado de Território de Rondônia, e se tornou estado somente em 1982. • Em 1988, foi feita a última mudança no quadro político do país e, consequentemente, em 1990 foi efetivada a atual divisão regional oficial do IBGE. Roraima e Amapá tornaram-se estados, o arquipélago de Fernando de Noronha foi incorporado a Pernambuco e Goiás teve seu território desmembrado, dando origem a Tocantins, que passou a integrar a região Norte. • Os limites regionais propostos pelo IBGE, ao longo do tempo, sempre respeitaram os limites dos estados. • A divisão do Brasil em complexos regionais foi proposta pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger (1923-), em 1967, considerando principalmente os processos histórico e econômico de formação territorial do país e seguindo alguns critérios naturais. Os limites dos complexos regionais não coincidem com a divisão política dos estados, pois foram respeitadas as características socioeconômicas e naturais que, muitas vezes, diferem dos limites estaduais. • Complexo Centro-Sul: caracterizase pela elevada concentração industrial e pela agropecuária moderna, sendo, também, a região mais populosa e urbanizada do país. Sua cobertura vegetal original foi devastada pela ação antrópica, restando, atualmente, uma pequena porcentagem de áreas cobertas por vegetação nativa. • O Complexo Centro-Sul ocupa quase um terço do território brasileiro e concentra dois terços da população nacional, sendo a região mais povoada e populosa do país. • Trata-se da região mais urbanizada e industrializada, na qual se encontra o maior desenvolvimento agrícola e a maior concentração de recursos econômicos do Brasil. • O relevo do Centro-Sul possui grande variação altimétrica, abrigando alguns dos pontos mais altos do país.

	• O clima do Centro-Sul é		
	influenciado pelo relevo (altitude),		
	por sua posição geográfica (zonas		
	Intertropical e Temperada Sul) e		
	pela ação das massas de ar (quente	•	
	e frias, secas e úmidas), que		
	provocam alterações na		
	temperatura e no volume		
	pluviométrico.		
	A hidrografia da região apresenta rice apresentaciones a suddisease a		
	rios encachoeirados, caudalosos e		
	de grande extensão, abastecidos pelas chuvas.		
	O Complexo Centro-Sul possui		
	formações vegetais diversas: Mata		
	Atlântica, Mata dos Pinhais ou das		
	Araucárias, Cerrado, Campo e,		
	também, o Pantanal.		
	• Ao longo da história do Brasil,		
	várias atividades econômicas		
	concentraram-se nessa área,		
	ocasionando uma urbanização		
	rápida e problemática.		
	O Complexo Centro-Sul exerce		
	comando e influência territorial		
	sobre o restante do país, abrigando		
	as três metrópoles nacionais e		
	grandes redes de comunicação,		
	bem como apresentando elevada		
	concentração de capital financeiro		
	O Centro-Sul realiza a maior part		
	dos comércios interno e externo do		
	país e possui a melhor malha de		
	transportes do Brasil (que, ainda		
	assim, apresenta problemas).		
	O Complexo Nordeste estende-se		
	por uma área de aproximadamento		
	1 500 000 km², o que corresponde		
	cerca de 18% do território nacional		
	e abriga aproximadamente 30% da		
	população brasileira.		
	O Meio-Norte é uma área de According a parte a Accordina de la companya de		
	transição entre a Amazônia (de		
	clima úmido) e o Sertão (de clima		
	Semiárido), onde predomina o clim		
	Tropical, a vegetação de Mata dos		
	Cocais e o relevo constituído,		
	basicamente, por planícies		
	costeiras, planaltos e chapadas.		
	As atividades predominantes no		
	Meio-Norte são o extrativismo		
	vegetal (babaçu e carnaúba), a		
	pecuária bovina, a agricultura de		
	soja, arroz e algodão e indústrias d		
	setor de alumínio, instaladas nas		
	últimas décadas.		

O Sometime Active consequence of the control o		
med dimbedustal, vegetacia no Calenta, alta balian glavoritatale per less, control control particular de premes, control particular de premes, control particular de premes, control particular de particular de control par	O Sertão apresenta clima	
Cantego podesparan à abativa plavoratione of est interretirente o pereves, como o Sio Francisco, concentendo pri do integração de concentendo pri do integração de concentendo prio de integração de concentendo do contra concentendo e popularios esterais es		
planes. Services de l'acceptant de l		
portures, como o Silo Francisco, concidendo de la Intelliguação Ascionas** * 1 a preparativa distributadam consultanta consultanta de la consultanta de la consultanta del consultanta de la consultanta de la consultanta del consultanta de la consultanta del consulta		
considerando o "rico da integração a constituir da promissão de apocadar a primeira da produção de apocadar a entrariora, na promissão apricio da entrariora, na promissão apricio da entrariora da produção de fruita. 1 diagrator duma dara de tromução metro o literal dimede o a barriora de moderno de constituir de constituir de tromução metro o literal dimede o a barriora de constituir de constituir de constituir de tromução metro o literal dimede o a barriora de constituir de constituir de tromução metro de literal de constituir de tromução metro de literal de constituir de tromução metro de literal de constituir de tromução metro de constituir de tromução metro de constituir de tromução metro de constituir de tromução metro de constituir de tromução de constitu		
nacional" • A principal studies económica do Sertifio modelatino e apreciario económico productivo ejento de económico destamom ese transicional cultivo de aposito a monde o e aprodução de • A digreste é uma denos de transplace em litoral himoto e o sortido semindo, node o elitoral himoto e o sortido semindo, node o elitoral divisido e o sortido semindo, node ese destara o Parisulto da Borborema, com terrenos irregular ese vegetação tropical, for seguitar elevações, por estadas por estadas de productivos de la calenta • A la mon mediante da sub-legião, presonima as vegetação de Carátique • A la mon mediante da sub-legião, presonima as vegetação de Carátique • A la mon mediante da sub-legião, presonima as vegetação de Carátique • A la monte da productiva de la calenta • A la monte de la carátique de la calenta • A la monte de la carátique de la calenta • A la monte de la carátique propriendades, que deserventem poticituras parte da de deserventem poticituras parte da de deserventem poticituras parte da de de la Zoos da Mata. Há tembero ricições de de central de la calenta de la calen		
* A principal attividade económica do posición de categoria de detendiste, na produção agricola destacentarios a produção agricola destacentarios a categorias de attividados de attividad		
do Sertido nordestano é a prouduto a declaración de destacam-se o tradicional cultivo de ajectidos ancidados de transplacio entre o literal fundado en ajectido de transplacio entre o literal fundados por estados en mandra de transplacio entre o literal fundados por estados en mandras de ajectidos d		
extensive, no producing agricular detectance or ordiscional cultivos de algostion arborro e a producipa de futuals. • O Agressia el uma airos de temporar de futuals. • O Agressia el uma airos de temporar de futuals de destado en serios seminificado, conte se destado en serios seminificado, conte se destado en temporar de futual de f		
detacam-se o tradicional cultivo de algodas deveños o a proculto, de de funtos. • A regreste de uma área de truncição entre o litera o liventa, como entre o litera o liventa, como e destacta o Privanto da Borboerna, com temporar progresse e vegetação, progressiva,		
algorition orbitories on a percelution of frusta. • O Agrette de uma área de transplicamente o literal almode co sestido servariado, com de se destaca o Pisualto da Biotoservaria, com terrenos irregularies e vegetação troposal. No restante da as ultregião, prodomena a vegetação de troposal, no restante da as ultregião, prodomena a vegetação de colorado, a cima Sessibilidado. • A timo ecconômica do Agrette de a aproductar, conde predomentar as pequenesse e melidado, a cima desta de aproductar do apropriedades propriedades a companidado de apropriedades de apropriedado de a de aproductar a persplição forta de ada de apropriedado de de ap		
• O Agreste e uma airca de transição entre o liberal simido e o setidos semidido, onde e destaxa o Planalo do lãs orborema, com terrenos irregularos e vegetação tropical. No restante do sub região, predomina a vegetação de Castinga e o clima Semidido. • A base econômica do de greste e a agriculturas, unde greduminam as pequente dos destruitos e o clima Semidido. • A base econômica do Agreste e a agriculturas, parte produminam as pequentes e medias proprietades que desenvolvem policulturas para abastece a apopulção local e a da 70m ad a Matas. Islá também citações de buma por ecupira e o tometica, realizado nas cidades da sub região. • A Zama da Matas e las também citações de compose cupira e compose a portago do citações de compose e cupira e compose e		
O Agresté e uma área de transcipe entre e litorio du mido e o sertia permitardo, norde se destaca o Parunito da fabroterrem, com terremos irregularres e vegetação tropolac. Nor restante da sub região, predomina vegetação de Castinga e o rollma Servicia. A base económica do Agresté é a agricultura, com general de castinga e o rollma Servicia. A base económica do Agresté é a agricultura, com general de castinga e de cas	algodão arbóreo e a produção de	
transicio entra o iliora il omito o o sertido semilatrico, nome de estexas o Planato da Bortorerma, com terrenos irregulares evegetação tropical. No restante da sub-regido, predomina a vegetação de Castinga e o clima Semilarido. • A base econômica do Ageste é a agricultura, onde predominam as perquentas de Ageste de a agricultura, onde predominam as proprietades que desenvolvem policulturas para absolver e a população local o a displacada de la desenvolvem policulturas para absolver e apopulação local o a displacada de la desenvolvem policulturas para absolver e apopulação local o a displacada de la desenvolvem policulturas para de la desenvolvem policulturas de la desenvolvem policult		
sertilo semilarido, nude se destata o Plumato da Borthoremo, com terrenos irregulares e vegetação tropala. No restante da sub-regillo, predomina a vegetação de Caultinga e o clima Semilardo. • A base econômica do Agreste é a agracultura, onde predominam as populares e medias propriedades que desemblem policulturas para abateree a população local a da Zona da Malta. 16 também criações de borivinos e caprimos e comirecio, realizado nas cidades da sub-regillo. • A Zona da Malta A fla também criações de borivinos e caprimos e o comirecio, realizado nas cidades da sub-regillo. • A Zona da Malta a fla também criações de borivinos e caprimos e o comirecio, realizado nas cidades da sub-regillo. • A Zona da Malta tocupa a prorção criantal do Compileos Nordreste, estendendo-se do Ritoral sul da Salhia a do Rito Ricarda do Norte, onde predomina o clima Tropical Currido. A rier e aca originalmente coberta pela vegetação de Malta Alfallaca. • A Zona da Malta concentra a mainria dos habitamente do Nordeste e os principals centros urbanos e industrada da regildo (extense tabel e alimenticio), bem cumo externas plantardes tradicionais, que têm passado por um processo de modernização na os últimos anos. • Destrucam-se na Zona da Malta oos esterias de utrismo e o petrogulinico, com produção de petrolos os destandos de strutema e o petrogulinico, com produção de petrolos os formos de Alagos e de Seriper e no		
Finantio da Borborema, com Iterrenos irregulares e vegetação tropical. No restante da sub-regilo, profession à vegetação de Castriaga e o clima \$ mismo do Agreste é a agricultura, unde predomina a vegetação de Castriaga e o clima \$ mismo do Agreste é a agricultura, unde predominam as pequenas e medias propriedades que desenvolvem policulturas para abstracer a população local e a da Zonos da Mata. Ná também cisto, posulação local e a da Zonos da Mata. Ná também cisto, posulação local e a da Zonos da Mata. Ná também cisto, posulação de policultura da compa a porção contrata do Campieno Nordicale, e estendendo-se do Bora si da Salha a do Rio Grande do Morte, onde predomina o clima forpical do Campieno Nordicale, e estendendo-se do Bora si da Salha a do Rio Grande do Morte, onde predomina o clima Tropical Unido. A rias er an en ginanimente coborta pola vegetação de Mata Alálistica. • A Zono da Mata concenta a misiona do Mata concenta a misiona dos habitantes do Nordeste e os principals contros urbanos o e industrada da regilo (actores têxtil e alimenticio), bem como octemas plantações tradicionals, que têm passado por um processo de modernização na de siltmos anos. • Destrum se na Zono da Mata os estores de tarismo a o petrologuinico, com produção de de petrologuinico, com produção de de petrologuinico, com produção de deces têma da com produção de de petrologuinico, com produção de de		
terrenos irregulares a vegetação tropico, peredomina a vegetação de castingo perdomina a vegetação de Castingo a o clina Semiárido. * A base econômica do agreste é a gapicularva, oade predominama as pequenas e médias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da 20 ad a Mata conservação de competico de co		
tropical. No restante da sub-regilia, predomina a sub-regilia, predomina su sub-regilia, perdomina su superatio de Catalinga e o clima Seminiario. A base conomina do Agreste è a agricultura, onde predominam as pecuenas e medias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há tambiém criações de bovinas e agrantos e a comercio, realizado nas oldedes da sub-regilia. A 2ona da Mata Há tambiém criações de bovinas e agrantos e a comercio, realizado nas oldedes da sub-regilia. A 2ona da Mata corpa a porção oviental do Complexo Nordeste, exemércido se do Riorda da Gabalia a do Rá Mata ocupa a porção oviental do Complexo Nordeste, exemércido se do Riorda da Gabalia a do Ró criande do Norte, onde predomina o clima Tropical Unido. A dira e ao originalmente cobera pela vegetação de Mata AGRIGIA. A 2ona da Mata concentra a muiorda dos habitantes do Nordeste e os principais centros subanos e industrias da regilo testores textil e alimenticio), bem como extensas plantações tragilo testores textil e alimenticio, bem como extensas plantações tragilo cestores textil e alimenticio, bem como extensas plantações tragilo cestores atéxtil e alimenticio, bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos ciltimos anos. Destacam-se na Zona da Mata os setores de furirismo e o petróleo e gais natural na bacia Potiguar (RM), nas plantariormas de Alagoas de Sergipe e no		
predomina a vegetação de Castriga e o clima Semárdio. * A base econômica do Agreste é a agricultura, onde predominam as pequenas e médias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população tocal e a da Zona da Mata. Há também criações de be ovinor e caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sub-regido. * A Zona da Mata cupa a porção oriental do Compisco Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Baiha ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente cobetra pela vegetação de Mata A Sántica. * A Zona da Mata cupa a de Mata A Sántica. * A Zona da Mata cupa a de Mata A Islantica. * A Zona da Mata cupa a porção a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (sectores Betti e alimentica), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por un processo de modernização nos olitores anos se tenses de sargue no possado por un processo de modernização nos olitimos anos. * Destacam-se na Zona da Mata os setores de surfamos e o petrologium (RN), as aplateformas de Poliguar (RN), as aplateformas de Alagoas de de Sergipe e no		
e o clima Semilarido. * A base econômica do Agreste é a agricultura, onde predomitam as pequenas e médias propriedades que deservolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zoma da Mata. Ha também criações de bovinos e caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sub tregão. * A Zoma da Mata ocupa a porção orientad do Compleos Nordretate, estendendo-se do libroria sul da Bahia ao do Rio Grande da Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlantica. * A Zoma da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros para para da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste la esta principais centros para para porção orientada dos maiorias da falantica. * A Zoma da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros para para porção para porção de Mata Atlantica. * A Zoma da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros parabasos e industrista da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extemas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernitação nos últimos anos. * Destacam-se na Zoma da Mata os setores de turismo e o petróne nos últimos anos. * Destacam-se na Zoma da Mata os setores de turismo e o petróne de gâs natural na bacia Poliguar (RM), nas plataformas de Alagosa e de Sergõe pe no	tropical. No restante da sub-região,	
A base econômica do Agreste é a agricultura, onde predomina ma pequenas e médias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a populigida local e a da Zona da Mata. Ná termitem crinções de Lovinos e caprinos e comércio, realizado nas cidades da sub-região. A Zona da Mata outa da Mata ousa parção oriental do Complexo Nordeste, estendeno-ae do litoria su da Bahia ao do Rio Grande do Nordes, onde perdomina o clima Tropical Umdio. A área era originalmente coberta pela vegeração de Mata Atlantica. A Zona da Mata couse, a de Mata Atlantica. A Zona da Mata couse complexo Nordeste e os principals contros complexos por complexos	predomina a vegetação de Caatinga	
agricultura, onde predominam as pequenas emedias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há também criações de bovinos caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sou fregião. • A Zona da Mata ou qua pa porção orientad do Compleso Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área e a originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlantica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos Asia da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e o sprincipais centros urbanos e industrias da região (setores têxicil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímito, com produção de petrone e as pintações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímito, com produção de petrone e es es repite e no pistopura (RNI), nas plataforms de Alagoas e de Sergipe e no	e o clima Semiárido.	
pequenas e médias propriedades que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há também criações de bovinos e comércio, realizado nas cidades da sub-região. • A Zona da Mata cupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Umido. A áirea era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atântica. • A Zona da Mata concentra a maioria das habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os sectores de turismo e o petroquimico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de	• A base econômica do Agreste é a	
que desenvolvem policulturas para abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há tambiem criações de bovinos e caprinos e o comércio, realizado nos xidades da sub-reajão. • A Zona da Mata ocupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Umido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Alánica. • A Zona da Mata coupentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industrisis da região (setores téxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquimo, o portogo de petróleo e gás natural na bacia Potigun (RNI), nas plataformas de Alagosos de Sergipe e no	agricultura, onde predominam as	
abastecer a população local e a da Zona da Mata. Há também criações de bovinos e caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sub-região. • A Zona da Mata coupa a porção oriental do Compleso Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlantica. • A Zona da Mata concentra a maiora dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extersas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destracam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquimico, com produção de pertole e gas natural na bacia Potiguar (RM), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	pequenas e médias propriedades	
Zona da Mata. Há também criações de bovinos e ozomércio, realizado nas cidades da sub-região. • A Zona da Mata ocupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Balhia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Umido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlántica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores textil le alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacarnes ena Zona da Mata os setores de turismo e o petroquimito, com produção de petrole o egás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	que desenvolvem policulturas para	
de bovinos e caprinos e o comércio, realizado nas cidades da sub-região. • À Zona da Mata ocupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do Itoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros virabnos e industriais da região (setores têxtil e alimentico), bem come extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquimico, com produção de petroleça e por podução de petroleça e a porquimico, com produção de petroleça e gas natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	abastecer a população local e a da	
realizado nas cidades da sub-região. • A Zona da Mata ocupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores textil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Poliguar (RN), nas plataformas de Algaos e de Sergipe en o	Zona da Mata. Há também criações	
A Zona da Mata ocupa a porção oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlantica. Atlantica. A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de pertóleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	de bovinos e caprinos e o comércio,	
oriental do Complexo Nordeste, estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Umido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setroes têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquimico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no		
estendendo-se do litoral sul da Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	• A Zona da Mata ocupa a porção	
Bahia ao do Rio Grande do Norte, onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setrors têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipo e no	oriental do Complexo Nordeste,	
onde predomina o clima Tropical Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	estendendo-se do litoral sul da	
Úmido. A área era originalmente coberta pela vegetação de Mata Alfantica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	Bahia ao do Rio Grande do Norte,	
coberta pela vegetação de Mata Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimenticio), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	onde predomina o clima Tropical	
Atlântica. • A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	Úmido. A área era originalmente	
A Zona da Mata concentra a maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	coberta pela vegetação de Mata	
maioria dos habitantes do Nordeste e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	Atlântica.	
e os principais centros urbanos e industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	• A Zona da Mata concentra a	
industriais da região (setores têxtil e alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	maioria dos habitantes do Nordeste	
alimentício), bem como extensas plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	e os principais centros urbanos e	
plantações tradicionais, que têm passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	industriais da região (setores têxtil e	
passado por um processo de modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	alimentício), bem como extensas	
modernização nos últimos anos. • Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	plantações tradicionais, que têm	
Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	passado por um processo de	
Destacam-se na Zona da Mata os setores de turismo e o petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	modernização nos últimos anos.	
petroquímico, com produção de petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no		
petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	setores de turismo e o	
petróleo e gás natural na bacia Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no	petroquímico, com produção de	
Potiguar (RN), nas plataformas de Alagoas e de Sergipe e no		
Alagoas e de Sergipe e no		

			 Mesmo sendo a área mais rica e desenvolvida do Nordeste, a Zona da Mata apresenta grandes contrastes socioeconômicos. 		
		 Módulo 37 "Elementos da narrativa: ficção e verossimilhança"; 	Texto narrativo de ficção;	p. 6 à 19	-Leitura e interpretação de texto narrativo de ficção; -Aprofundamento dos elementos da narrativa; -Texto narrativo não
			Verossimilhança no texto narrativo ficcional	p. 33 à 36	linear;Verossimilhançano textonarrativo;
REDAÇÃO	LIVIA	 Módulo 39 "Pode ser inventado, mas tem de ser verossímil"; 	Texto narrativo de literatura africana	p. 73 à 79	Verossimilhança e sua importância nas narrativas ficcionais; Caráter realista e extraordinário da narrativa ficcional;
					Leitura e interpretação de texto narrativo de literatura africana; FALCÃO, Adriana. Luna Clara & Apolo Onze. São Paulo:
		Módulo 43 "Um conto africano"			Moderna. Albertino Bragança [et al.]. Contos africanos dos países de Língua Portuguesa. Organizadora: Rita Chaves; ilustrador: Apo

					Fousek — 1º ed. São Paulo: Ática, 2009.
MÚSICA	CÍNTIA				
HISTÓRIA	ANDRÉIA	AULA 15 – Navegações na Idade Moderna: novos mares, novos mundos. AULA 16 – O mar que separava passou a unir. AULA 17 – Muitas perdas para alguns, muitos ganhos para outros. AULA 18 - A chegada dos portugueses: o redesenho do território e o surgimento do Brasil AULA 19 - Açúcar no Brasil Colônia: tão doce, tão amargo. AULA 20 - Brasil açucareiro: uma sociedade desigual	- Pesquisa e planejamento - medo de navegar - caminho dos navegadores. - encontros e desencontros –visão etnocêntrica - A conquista da América pelos espanhóis - sistemas de trabalho na América espanhola - o tráfico negreiro e o oceano Atlântico - exploração do pau- brasil - jesuítas no Brasil - modelo de produção do açúcar - comercio triangular - propriedade da terra, poder econômico e hierarquia trafico de escravos - resistências	ANGLO 3 - p. 182, 184, 186, 187, 189, 190, 191 e 192. p. 122 p. 143, 146, 150 e 151 p. 157,158 e 163 p. 169 E 170 P. 182,187,190,191, 192	- refazer as atividades corrigidas e os testes das aulas 15,16,17, 18, 19 e 20. - Rever as ideias relevantes registradas no caderno e grifadas na apostila. Filme: 1492 – A conquista do Paraíso e Amistad.

CIÊNCIAS	MICHELLE	Modulo 26- Anfíbios e sua vida dupla. Módulo 27-O surgimento das plantas com sementes. Módulo 28- Répteis- muito além do rastejar. Módulo 31- Mamíferos por toda parte.	-Novidade evolutiva desses gruposCaracterísticas marcantesReproduçãoRepresentantes.	p.270 a p.277. p.278 a p.284. p.285 a p.306 (não estudar as páginas sobre os dinossauros). P.329 a p.338.	Entender quais são as novidades evolutivas. Saber as características que diferem cada grupo. Diferenciar a reprodução dos grupos dos anfíbios, répteis e mamíferos. Entender a reprodução das gimnospermas. Estudar os exercícios do anglo e do caderno e os mapas conceituais.
CIÊNCIAS Conteúdo recuperação bimestral e parcial.	ROBERTA	 Cap.26- anfíbios Cap.27- Gimnospermas Cap.28- Répteis. Cap.31- mamíferos 	*características marcantes. *novidades evolutivas. *diversidade *adaptações dos grupos ao ambiente. *processo evolutivo.		*Estudar através do anglo, caderno e atividades extras, bem como aulas práticas e pesquisas. *Atenção aos mapas conceituais.
EDUCAÇÃO FÍSICA	GUARÁ E ANA PAULA				